

COMUNICACIÓN MÓVIL Y GENERACIÓN SMARTPHONE: RETOS Y PROSPECTIVAS

**Libro resúmenes del III Congreso Internacional
Comunicación y Pensamiento**

IGNACIO AGUADED
ROSALBA MANCINAS-CHÁVEZ
PATRICIA DE-CASAS-MORENO
(EDITORES)

SEVILLA
2018

Autor: III Congreso Internacional Comunicación y Pensamiento. Generación smartphone: comunicación móvil. Sevilla (España), 21, 22 y 23 de marzo de 2018

Editores: Ignacio Aguaded, Rosalba Mancinas-Chávez y Patricia de-Casas-Moreno

Producción: Ediciones Egregius - www.egregius.es

Compilador: Francisco Anaya Benítez

Maquetación y diseño: Francisco Anaya Benítez

ISBN 978-84-17270-30-8

NOTA EDITORIAL: Las opiniones y contenidos de los resúmenes publicados en el Libro de Resúmenes del III Congreso Internacional Comunicación y Pensamiento. Generación smartphone: comunicación móvil, son de responsabilidad exclusiva de los autores; asimismo, éstos se responsabilizarán de obtener el permiso correspondiente para incluir material publicado en otro lugar.

FINTECH – A REVOLUÇÃO NOS MERCADOS FINANCEIROS.

Maria Emília Teixeira

Universidade Portucalense- Infante D. Henrique

RESUMEN DE PONENCIA

Nos últimos tempos, por todo o mundo, tem-se assistido a uma evolução tecnológica imparável em todos os sectores da vida, seja no ensino, seja a nível pessoal e familiar, a nível social e profissional. Torna-se até difícil encontrarmos exemplos de atividades da vida quotidiana em que não exista a intervenção ou inclusão de um dispositivo electrónico. A este fenómeno não foram alheios os mercados financeiros, onde se pôde assistir a uma verdadeira revolução em virtude da inclusão, no modo de contratação de serviços financeiros, de inúmeras inovações tecnológicas. O acrónimo *FinTech* pretende relacionar os serviços financeiros e a tecnologia, identificando e materializando esta realidade, na medida em que entreabre a porta para um *mundo novo* que promete alterações profundas no sistema financeiro. Estas alterações passam não só pelo modo de contratar, mas também pelo modo de comunicar entre os diversos agentes económicos e pelos próprios modelos de negócio, que dinamizarão ainda mais este sector financeiro.

Este assunto merece um debate cuidado e profundo, analisando-se todos os prós e contras de uma banca digital, mas também de uma tecnologia descentralizada de registo de dados (*blockchain*). Abordar-se-á também, neste contexto, a influência destas novas tecnologias numa nova forma de financiamento, a do financiamento colaborativo (*crowdfunding*).

Não poderia também deixar de se abordar os sujeitos deste fenómeno, as *fintechs*. Estas, são empresas *startups* que prestam serviços financeiros, mas o seu grande diferencial reside na tecnologia que usam para atender os seus clientes, resolvendo todas as questões de forma não presencial, mas antes por meios electrónicos.

PALAVRAS-CHAVE: mercados *financeiros*; *tecnologia*; *fintech*.